

PRODOURO



NEWSLETTER

Estimado(a) Duriense,

Um assunto que tem preocupado os viticultores Portugueses em geral, e muito em particular os Durienses, relaciona-se com a preservação das Vinhas Velhas.

As Vinhas Velhas são sem dúvida um património crucial da atividade vitícola: em primeiro lugar, pela riqueza de castas e da variabilidade intravarietal que aí podemos encontrar, e também porque nos permite viajar até ao futuro onde poderemos verificar como serão as vinhas que estamos a plantar hoje, ajudando-nos assim a tomar boas decisões e promovendo as melhores práticas vitícolas para cada videira plantada.

Esta preocupação na preservação das Vinhas Velhas surge num momento em que por falta de rentabilidade, estas são muitas vezes convertidas em vinhas novas (por vezes com incentivos extra do governo ou da europa), sem se acautelar devidamente a protecção do seu legado genético, nem de promover a verdadeira valorização das suas uvas.

Ajudar a proteger e a valorizar as Vinhas Velhas é assim uma obrigação de todos os viticultores, pelo que nesta Newsletter a ProDouro propõe-se lançar as bases para a definição do que é uma **Vinha Velha na RDD**.

Tenham uma boa leitura,

Francisco Tovar

Vinha Velha

No mundo vitivinícola não existe uma definição consensual do que é uma Vinha Velha, aliás é até uma discussão complicada pois nas novas regiões de vinhos uma planta com mais de 20 anos pode ser considerada Vinha Velha, enquanto em regiões mais tradicionais, uma planta com menos de 50 anos dificilmente entra nesse conceito.

Por outro lado, nas últimas décadas, com a intenção de mecanizar a actividade vitícola, foram alteradas várias práticas culturais, como por exemplo a densidade de plantas por hectare, ou as castas utilizadas e até o tipo de suporte da videira. Este comportamento leva a que hoje seja difícil aceitar que vinhas sem as características tradicionais de determinado 'terroir' sejam consideradas Vinhas Velhas dessa região.

Parece-nos assim óbvio que na definição de Vinha Velha devam ser considerados vários outros factores para além da idade efetiva da vinha.

Vinha Velha na RDD

A melhor forma de preservar as Vinhas Velhas na RDD passa por valorizar as uvas que essas vinhas produzem, sendo que o valor acrescentado por kilo deverá de ser suficiente para compensar a menor produtividade por hectare, próprio das vinhas com idade.

No entanto, antes da discussão de como se conseguirá valorizar, devemos definir quais os factores que caracterizam uma Vinha Velha na RDD, pelo que a ProDouro desenvolveu um relatório com o enquadramento histórico da evolução da legislação e das vinhas na RDD, tendo chegado à seguinte definição de Vinha Velha:

Vinha plantada até ao ano de 1965 segundo o modelo comum «socalco pós-filoxera», embora, por razões de topografia de terreno, possa não ter obrigado à construção de socalcos suportados por muros de pedra posta.



Pode encontrar o relatório completo [aquí](#).